



ENCARTE VI
2026

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2020-2026

Igreja, somos todos a caminho!



DIOCESE DE NAZARÉ
Regional Nordeste 2 - Pernambuco - Brasil





DIOCESE DE NAZARÉ

Regional Nordeste 2 - Pernambuco - Brasil



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2020-2026

Igreja, somos todos a caminho!



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

APRESENTAÇÃO

O Ano de 2026 é de grande expectativa pastoral. Na 62ª Assembleia Geral da CNBB, a ser realizada de 15 a 24 de abril deste ano, acontecerá a aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2029), como resultado das escutas e discernimentos, envolvendo contribuições de dioceses, bispos e organismos eclesiais, reforçando o aspecto da sinodalidade e missão da Igreja no Brasil. As novas Diretrizes refletirão bem a essência do pensamento do Papa Leão XIV, especialmente expresso na Exortação Apostólica Dilexit Te, “Eu te amei” (Ap 3,9), sobre o amor para com os pobres (seu primeiro documento magisterial), bem como do Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade - uma Igreja em permanente escuta, que busca considerar a pluralidade de muitas experiências eclesiais e missionárias.

Depois da 25ª Assembleia Diocesana de Pastoral, no CDP, em Carpina-PE, sábado, dia 22 de novembro de 2025, com as ações para 2026 votadas, decisão do temário para as Festas dos Padroeiros 2026 sobre a CARIDADE, tendo em vista o primeiro documento magisterial do Papa Leão XIV, a Exortação Apostólica Dilexit Te – “Eu te amei”, de 04 de outubro de 2025, sobre o amor para com os pobres, o cuidado da Igreja pelos pobres e com os pobres, nasce o desejo da virtude da caridade não ser apenas tema para as Festas dos Padroeiros, mas de o ano de 2026 ser o **ANO DIOCESANO DA CARIDADE**. Considerando a experiência do Ano da Fé (2013) e do Jubileu da Esperança (2025), vivenciaremos em 2026, para completar as virtudes chamadas teologais, o ANO DA CARIDADE. A abertura será no dia 18 de fevereiro (Quarta-feira de Cinzas – e, internamente, o lançamento com as lideranças pastorais e missionárias será no Encontro de Formação para a Campanha da Fraternidade, no dia 21 de fevereiro de 2026 (Sábado depois das Cinzas), em Carpina-PE, no CDP, às 11h. As cinzas têm a função de abrir o nosso coração para a prática da misericórdia, fazendo obras de caridade, e para nos tornar mais humildes) e o encerramento no dia 27 de dezembro (Domingo – Festa da Sagrada Família – O amor é a medida de todas as coisas, e dentro da família isso não é diferente). Cada batizado é, neste ano de 2026, convocado a rever toda a sua vida e perceber o quanto ainda precisa fazer em benefício do próximo. “O importante é fazer caridade, não falar de caridade. É um tempo para zerarmos nossa possível calculadora de boas ações e dizer a nós mesmos: há muito por fazer, pouco fizemos, façamos juntos”. Cada vez mais, somos impulsionados a ser uma Igreja sinodal e a viver a diocesaneidade: comunhão, participação e missão. Ser Igreja sinodal, caritativa, em missão a partir da Igreja local.

No decorrer do ano de 2026, com a assessoria do Pe. Matias Soares, Pároco da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório,

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



Mirassol – Natal/RN, teremos, nos dias 07 e 08 de julho do corrente ano, o Estudo das DGAE 2026-2029; do dia 01 a 30 de setembro, serão realizadas as Assembleias Paroquiais de Pastoral, do dia 09 a 11 de setembro, a 61ª Assembleia Pastoral Regional NE2; do dia 01 a 19 de outubro, as Assembleias das sete Regiões Pastorais; e nos dias 30 e 31 de outubro, a 26ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL, para mais uma oportunidade de escuta e estudo dos resultados das assembleias preparatórias (paroquiais, regionais e organismos), acompanhadas pelo Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Pedro Francisco do Nascimento, pelo CODIP e pelo Assessor já citado, para a aprovação das ações pastorais comuns para toda esta Igreja particular, do Litoral, peregrinando por toda a Mata Norte até o Agreste pernambucano, gestando assim o novo **PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2027-2030**.

À Nossa Senhora da Conceição, mãe do Evangelho vivente, nossa padroeira diocesana, pedimos a sua intercessão, a fim de que esta Igreja particular, como mãe, caminhe com os que caminham: os pobres, a própria carne de Cristo.

Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena
Bispo Diocesano de Nazaré



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2026

25ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

Carpina, 22 de novembro de 2025

Tema: “Igreja, somos todos a caminho”

Lema: “Prepara-te e vai” (At 8,26)

2026: PILAR DO PÃO - LITURGIA E ESPIRITUALIDADE

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
01	Vivenciar a centralidade do domingo como Dia do Senhor	Clero, Equipes de Liturgia (Pe. Marcílio) e Coordenações	Promover encontros de formação litúrgica e experiências eucarísticas	Todas as Paróquias e Áreas Pastorais	Manter o sentido cristão do domingo e a participação dos fiéis nas Celebrações Eucarísticas e da Palavra
02	Capacitar as Equipes de Liturgia	Clero, Eq. Diocesana e Paroquiais de Liturgia (Pe. Marcílio)	Promover encontros de formação continuada em nível diocesano, regional e paroquial	Equipes de liturgia, grupos de música e animadores das comunidades	Vivenciar, ativa e conscientemente, o Mistério Pascal de Cristo

2026: PILAR DA CARIDADE - SERVIÇO À VIDA PLENA

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
01	Estruturar as Pastorais Sociais	Pe. Hugo, Pe. Elias Jordan, Pe. Alexandre, Pe. André, Pe. Adelmo, Diác. José Carlos, Ir. Ana Rosa, Ir. Ginaldo (CSC), Cáritas e coordenadores sociais	Articular e formar os agentes das Pastorais Sociais	Grupos, Organismos e Pastorais Sociais	Manter articulado o Setor Social

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
02	Incentivar e orientar a comunidade na vivência da fé e da cidadania	CODIP (Pe. Pedro), Setor Social (Pe. Hugo) e Ministério Fé e Política da RCC (Pe. Eduardo José)	Redimensionar a Escola Diocesana de Fé e Política	Paróquias e Áreas Pastorais	Favorecer a atuação da Igreja nos conselhos paritários e dos leigos no meio político

2026: PILAR DA PALAVRA - INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ E ANIMAÇÃO BÍBLICA

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
01	Formar Ministros da Palavra	Pastoral dos MESC's (Pe. Valdemar e Pe. Julio César), Comissão Dioc. de Catequese (Pe. Romário), Equipes de Liturgia (Pe. Marcílio)	Preparar, instituir e acompanhar os Ministros da Palavra com encontros promovidos pela Diocese e Paróquias	Diocese, Paróquias e Áreas Pastorais	Celebrar a Palavra nas comunidades
02	Elaborar o Plano Diocesano de Catequese	Comissão Dioc. de Catequese (Pe. Romário), Cons. de Past. Dioc. e Paroquial, coordenações de catequese	Elaborar o Plano Diocesano da Iniciação à Vida Cristã de Inspiração Catecumenal	Paróquias, Áreas Pastorais e Comunidades Missionárias	Vivenciar a integralidade da Iniciação à Vida Cristã

2026: PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA - ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
01	Motivar o dízimo como fonte de evangelização	Pe. Regivânio Maciel, coordenação diocesana e coordenações paroquiais do dízimo	Plano de ação com visitas articuladas e encontros sobre o dízimo	Paróquias, Áreas Pastorais e Comunidades	Fortalecer a Pastoral do Dízimo em todas as Paróquias e Áreas Pastorais



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
02	Promover formação missionária para pastorais, movimentos, serviços e Novas Comunidades	COMIDI (Pe. Simeão Dantas), COMIPAs, COMISE, coordenações das pastorais, movimentos e serviços diocesanos	Realizar encontros, retiros e ações afins	Paróquias, Áreas Pastorais e Comunidades Eclesiais Missionárias	Consolidar a consciência missionária das comunidades e suas lideranças

ATIVIDADES PARA TODAS AS PARÓQUIAS E ÁREAS PASTORAIS 2026

Nº	AÇÃO PASTORAL	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIA	DESTINATÁRIOS	META
A	Efetivar o funcionamento dos Conselhos Pastoral e Econômico	Párocos e Adm. Paroquiais	Reuniões: Fev/Abr/Jun/Ago/ Out/Dez	Todas as Paróquias e Áreas Pastorais	Os Conselhos estejam funcionando em todas as Paróquias e Áreas Pastorais a partir de fevereiro de 2026
B	Encontro Diocesano com os conselheiros do Conselho Pastoral de todas as Paróquias/Áreas				CDP, 14/03/2026
C	Encontro Diocesano com os conselheiros do Conselho Econômico de todas as Paróquias/Áreas				CDP, 21/03/2026

CALENDÁRIO DIOCESANO 2026

JANEIRO - MÊS DA PRAIA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Qui	Confraternização Universal – Feriado e Dia de Preceito	Brasil
01	Qui	Oitava do Natal do Senhor - Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus	Comunidades
08-19	Qui-Seg	Festa de São Sebastião	Itaquitinga
11-20	Dom-Ter	Festa de São Sebastião	Lagoa de Itaenga

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



JANEIRO - MÊS DA PRAIA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
11-20	Dom-Ter	Festa de São Sebastião	Surubim
14-26	Qua-Seg	Festa de São Sebastião	Limoeiro
16-26	Sex-Seg	Festa de São Sebastião	Machados
23-01	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora do Bom Parto	Buenos Aires
24-02	Sáb-Seg	Festa de Nossa Senhora da Soledade	Lagoa do Carro

FEVEREIRO - MÊS DO CARNAVAL

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Dom	Formação de Jovens Ligação, Equipes Dirigentes, Setoriais – EJC	CDP
02	Seg	Festa da Apresentação do Senhor – Dia Mundial da Vida Consagrada	Comunidades
03	Ter	Reunião do Clero	CDP
04	Qua	Encontro de Formação Vicentina – RPL	Glória do Goitá
05-08	Qui-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
07	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração	CDP
07	Sáb	Formação Geral para Novas Comunidades	Comunidades
07	Sáb	Encontro Diocesano da Pastoral da Cultura e Educação	CDP
07	Sáb	Retiro da Coordenação Executiva da Pastoral Familiar	Seminário Surubim
07	Sáb	Dia Mundial do Doente	Comunidades



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

FEVEREIRO - MÊS DO CARNAVAL

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
08	Dom	Reunião para Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP
08	Dom	Retiro para Diáconos Permanentes e suas esposas	Limoeiro (Mosteirinho)
12-13	Qui-Sex	CONSER	Virtual
14-17	Sáb-Ter	Retiros de Carnaval	Paróquias
14-17	Sáb-Ter	Retiro dos Seminaristas	CDP/Hospedagem
16-17	Seg-Ter	Carnaval – Ponto Facultativo	Brasil
18	Qua	CINZAS – Abertura Diocesana da CF 2026 – Ponto Facultativo até meio-dia	Catedral/Paróquias
19-22	Qui-Dom	Caminho Neocatecumenal (Comunidades Nazaré e João Alfredo)	CDP/Hospedagem
20	Sex	Abertura Regional NE2 da Campanha da Fraternidade	Campina Grande-PB
21	Sáb	Encontro de Formação para a Campanha da Fraternidade 2026	CDP
22	Dom	Reunião com a Coordenação Diocesana do Terço dos Homens	Vicência (Sant'Ana)
22	Dom	Formação para Gerais do Encontro – EJC	CDP
22	Dom	Encontro de Espiritualidade com Coord. Paroquiais – Pastoral Familiar	CDP
27-01	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
28	Sáb	Reunião das CEBs	CDP
28	Sáb	Encontro da Pastoral Carcerária	CDP

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



MARÇO - MÊS DE SÃO JOSÉ

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01-28	Dom-Sáb	MUTIRÃO DE CONFISSÕES	Paróquias/Áreas Pastorais
02-06	Seg-Sex	Retiro do Clero	Lagoa Seca-PB
06	Sex	Carta Magna – Feriado	Pernambuco
07	Sáb	Encontro de Coordenadores da Pascom	CDP
07	Sáb	Encontro Coordenadores – Mãe Rainha	CDP
07	Sáb	Encontro com os Coordenadores do MEJ	CDP
07	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
10-11	Ter-Qua	Reunião CEP – CDP	CNBB (Recife)
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Carpina
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Feira Nova
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Frei Miguelinho
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Murupé
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Surubim
10-19	Ter-Qui	Festa de São José	Vertentes
13-14	Sex-Sáb	24 HORAS PARA O SENHOR – Prioridade Diocesana	Paróquias/Áreas Pastorais
13-15	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
14	Sáb	Encontro Diocesano do Conselho Pastoral das Paróquias e Áreas Pastorais	CDP
14	Sáb	Reunião da Pastoral dos Romeiros	Carpina (São José)



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

MARÇO - MÊS DE SÃO JOSÉ

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
14	Sáb	Reunião do Terço das Mulheres	CDP
14	Sáb	Reunião do Conselho Diocesano do EJC	CDP
15	Dom	II Encontro Diocesano – Mães Que Oram Pelos Filhos	Glória do Goitá
15	Dom	Reunião com o Terço dos Homens – RPO e RPS	Orobó
17	Ter	Reunião CODIP – Conselho Diocesano de Pastoral	CDP
18	Qua	Reunião Diocesana da Pastoral da Criança	Carpina
19	Qui	Solenidade de São José – Padroeiro da Igreja Universal	Comunidades
19	Qui	10 anos da Exortação Amoris Laetitia – Estudo da Pastoral Familiar, online	Paróquias/Áreas Pastorais/19h30
21	Sáb	Encontro Diocesano do Conselho Econômico das Paróquias e Áreas Pastorais	CDP
21-22	Sáb-Dom	Reunião de Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP/Hospedagem
21-22	Sáb-Dom	I Encontro Vocacional – SAV	Seminário Propedêutico
22	Dom	Formação do Setor Casos Especiais – Pastoral Familiar	CDP
26	Qui	16º “In memorian” Servo de Deus Luís Cecchin	Limoeiro (São Sebastião)
27-29	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Comunidades Nazaré e Tracunhaém)	CDP/Hospedagem
28	Sáb	Reunião do CP de Glória – Vicentinos	Feira Nova
29	Dom	DOMINGO DE RAMOS – Coleta CF 2026	Comunidades

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



ABRIL - MÊS DA SEMANA SANTA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
02	Qui	MISSA DO CRISMA e Renovação das Promessas Sacerdotais	Catedral, às 9h
02	Qui	MISSA DA CEIA DO SENHOR – Lava-pés	Comunidades – à noite
03	Sex	PAIXÃO DO SENHOR / Coleta dos Lugares Santos – Dia de Jejum e abstinência	Comunidades – pelas 3h tarde
04	Sáb	SÁBADO SANTO – VIGÍLIA PASCAL	Comunidades – à noite
05	Dom	DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR	Comunidades
07	Ter	Reunião do Clero	CDP
08	Qua	Encontro Diocesano dos Funcionários Paroquiais	CDP
11	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração	CDP
11	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
11	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPG	Goiana
11	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPO	Orobó
11	Sáb	Formação Geral para Novas Comunidades	Comunidades
11	Sáb	Encontro Diocesano da Pastoral do Dízimo	CDP
11	Sáb	Encontro para os COMIPAs	CDP
12	Dom	DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA	Paróquias/Áreas
12	Dom	Reunião com o Terço dos Homens – RPG e RPT	Timbaúba (N. Sra. Dores)
14-24	Ter-Sex	62ª Assembleia Geral da CNBB	Aparecida-SP



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

ABRIL - MÊS DA SEMANA SANTA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
18	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPC	Carpina (São José)
18	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPN	Nazaré da Mata
18	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPL	Limoeiro
18	Sáb	Encontro de formação para Diáconos Permanentes e suas esposas	CDP
18-19	Sáb-Dom	II Encontro Diocesano do EJC	CDP
19	Dom	Encontro de Coordenadores Paroquiais da OVS	CDP
21	Ter	Feriado Nacional de Tiradentes	Brasil
21-27	Ter-Seg	Festa de São Vicente Férrer	São Vicente Férrer
24-26	Sex-Dom	Reunião do ECC – REGIONAL NE 2	Garanhuns
25	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPS	Surubim
25-26	Sáb-Dom	SEDE SANTOS	Carpina (Parque de Eventos)
25-26	Sáb-Dom	II Encontro Vocacional – SAV	Seminário Propedêutico
26	Dom	Formação do Setor Pós-matrimonial – Pastoral Familiar	CDP
29	Qua	Encontro Diocesano dos Funcionários Paroquiais	CDP

MAIO - MÊS MARIANO

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Sex	Abertura do Mês Mariano – Dia do Trabalhador – Feriado	Comunidades
05	Ter	Reunião do Clero	CDP

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



MAIO - MÊS MARIANO

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
09	Sáb	Encontro com os Coordenadores do MEJ	CDP
09	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
10	Dom	Dia das Mães	Comunidades
12	Ter	Reunião CODIP	CDP
15-24	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora Auxiliadora	Guadalajara
15-24	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora Auxiliadora	Caueiras – Aliança
15-24	Sex-Dom	Festa do Divino Espírito Santo	Paudalho
16	Sáb	Reunião das CEBs	Limoeiro
16	Sáb	Encontro para Coordenadores Paroquiais dos MESC's	CDP
16	Sáb	Encontro Regional da Pascom – RPT	Timbaúba
16	Sáb	Reunião da Pastoral dos Romeiros	Carpina (São José)
16	Sáb	Reunião do Conselho Diocesano do EJC	CDP
16-17	Sáb-Dom	Reunião de Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP/Hospedagem
16-17	Sáb-Dom	Formação Província PE – Comissão Diocesana / Pastoral Familiar	Caruaru
17	Dom	Páscoa Diocesana do ECC	Timbaúba
17	Dom	Reunião com o Terço dos Homens – RPC e RPN	Nazaré da Mata
23-24	Sáb-Dom	III Encontro Vocacional – SAV	Seminário Propedêutico
24	Dom	FESTA DE PENTECOSTES – Dia da Igreja	Comunidades



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

MAIO - MÊS MARIANO

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
29-31	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
30	Sáb	Encontro Diocesano da Pastoral do Surdo	CDP
30-31	Sáb-Dom	16º Simpósio e Peregrinação Nacional da Família	Aparecida-SP
31	Dom	Formação do Setor Pré-matrimonial – Pastoral Familiar	CDP
31	Dom	Jornada Diocesana da IAM	Passira
31	Dom	Encerramento do Mês Mariano – Coroação N. Senhora	Comunidades

JUNHO - MÊS DO SÃO JOÃO

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01-13	Seg-Sáb	Trezena de Santo Antônio	Carpina
01-13	Seg-Sáb	Trezena de Santo Antônio	Tracunhaém
02	Ter	Reunião do Clero	CDP
04	Qui	SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI – Dia de Preceito e Ponto Facultativo	Comunidades
05-14	Sex-Dom	Festa do Sagrado Coração de Jesus	Carpina
05-14	Sex-Dom	Festa do Imaculado Coração de Maria	Sapucaia – Timbaúba
06	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração	CDP
06	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
11	Qui	Abertura da Copa do Mundo	México, às 16h

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



JUNHO - MÊS DO SÃO JOÃO

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
12	Sex	SOLENIIDADE S. CORAÇÃO DE JESUS – Dia de Oração pela Sant. do Clero	Comunidades – OVS/PE/SEM
13	Sáb	Festa de Santo Antônio – Feriado Municipal	Carpina
15-24	Seg-Qua	Festa de São João Batista	Lagoa de João Carlos
17	Qua	Reunião Diocesana da Pastoral da Criança	Orobó
18-21	Qui-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
20	Sáb	Formação para Diáconos Permanentes e suas esposas	CDP
21	Dom	Planejamento Semana da Família/Vida – Coord. Paroq. da PF	CDP
21	Dom	Reunião com o Terço dos Homens – RPL	Limoeiro (P. N. Sra. Carmo)
24	Qua	São João – Feriado Estadual	Pernambuco
25-28	Qui-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
27	Sáb	Ordenações Presbiterais	Catedral, às 16h
28	Dom	DIA DO PAPA – COLETA ÓBOLO DE SÃO PEDRO	Comunidades
28	Dom	Encontrão Diocesano da OVS	CDP

JULHO - MÊS DE SANT'ANA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
03-05	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
04	Sáb	Formação Vicentina Missionária do CP Glória do Goitá	Lagoa de Itaenga



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

JULHO - MÊS DE SANT'ANA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
04	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
04	Sáb	Reunião do Conselho Diocesano do EJC	CDP
05	Dom	Encontrão das Novas Comunidades	Comunidades
07-08	Ter-Qua	Estudo das DGAE 2026-2029	CDP/Hospedagem
07-16	Ter-Qui	Novenário de Nossa Senhora do Carmo	Limoeiro
10	Sex	Dia Nacional do ECC	Paróquias/Áreas Pastorais
11	Sáb	Encontro com os Coordenadores do MEJ	CDP
11	Sáb	Encontro Diocesano da Pastoral da Cultura e Educação	CDP
11-12	Sáb-Dom	Congresso Diocesano da RCC	CDP/Hospedagem
12-17	Dom-Sex	Semana Missionária dos Seminaristas	Paróquias
14	Ter	Reunião CODIP	CDP
17-19	Sex-Dom	Curso de Formação da Pastoral da Sobriedade	CDP/Hospedagem
17-26	Sex-Dom	Festa de Sant'Ana	Bom Jardim
17-26	Sex-Dom	Festa de Sant'Ana	Vicência
19	Dom	Formação do Serviço à Vida – Pastoral Familiar	CDP
19	Dom	Final da Copa do Mundo	New Jersey, às 16h
20-25	Seg-Sáb	Semana de Convivência – SAV	Seminário Propedêutico
23-26	Qui-Dom	13º Curso TLC – Diocese de Nazaré	CDP/Hospedagem

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



JULHO - MÊS DE SANT'ANA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
26	Dom	VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos	Comunidades
26	Dom	Encontrão Diocesano do EJC	Surubim

AGOSTO - MÊS DAS VOCAÇÕES

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
01-10	Sáb-Seg	Festa de São Lourenço	Goiana (Paróquia São Lourenço)
02	Dom	108º Aniversário de Criação da Diocese de Nazaré	Paróquias/Áreas Pastorais
02	Dom	Espiritualidade com Lideranças Paroquiais	CDP
04-06	Ter-Qui	Dia do Padre e Formação do Clero	CDP
05-15	Qua-Sáb	Festa de Nossa Senhora das Victórias	Vertente do Lério
08	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração	CDP
08	Sáb	Reunião da Pastoral dos Romeiros	Carpina (São José)
09	Dom	Dia dos Pais	Comunidades
09-15	Dom-Sáb	Semana Nacional da Família	Paróquias/Áreas Pastorais
10	Seg	Celebração de São Lourenço Mártir (Diáconos Permanentes)	Lagoa de Itaenga
11-12	Ter-Qua	Reunião CEP – CDP	Virtual
15-16	Sáb-Dom	Reunião de Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP/Hospedagem



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

AGOSTO - MÊS DAS VOCAÇÕES

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
16	Dom	Reunião com Coordenadores Paroquiais do Terço dos Homens	Camutanga
18-21	Ter-Sex	Festa de N. Sra. Rainha dos Apóstolos	Olinda (Seminário Maior)
18-21	Ter-Sex	Encontro Fraterno dos Bispos – CNBB NE 2	Mossoró-RN
19	Qua	Encontro Diocesano dos Funcionários Paroquiais	CDP
21-23	Sex-Dom	IV Congresso Regional da Pastoral Familiar	Natal-RN
28-06	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora do Desterro	Itambé
29	Sáb	8ª Jornada Diocesana de Comunicação (JORDICOM)	CDP
29	Sáb	Reunião das CEBs	Surubim

SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01-30	Ter-Qua	Assembleias Paroquiais de Pastoral	Paróquias/Áreas Pastorais
01	Ter	Aniversário de Dedicação da Catedral	Nazaré da Mata
01	Ter	Reunião do Clero	CDP
04-06	Sex-Dom	Assembleia Formativa (Diáconos Permanentes e suas esposas)	Camocim de São Félix
05	Sáb	Encontro para os COMIPAs	CDP
05	Sáb	Encontro com os Coordenadores do MEJ	CDP
05	Sáb	Formação Geral para Novas Comunidades	Comunidades

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
05	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
05-15	Sáb-Ter	Festa de Nossa Senhora das Dores	Casinhas
06-15	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora das Dores	Aliança
06-15	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora das Dores	Condado
06-15	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora das Dores	Timbaúba
06-15	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora das Dores	Umari
07	Seg	Independência do Brasil – Feriado	Brasil
08-09	Ter-Qua	CONSER	Lagoa Seca-PB
09-11	Qua-Sex	61ª Assembleia Pastoral Regional NE 2	Lagoa Seca-PB
12	Sáb	Reunião do Terço das Mulheres	CDP
12	Sáb	Reunião do Conselho Diocesano do EJC	CDP
16	Qua	Reunião Diocesana da Pastoral da Criança	Limoeiro (P. São Sebastião)
18-20	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
20	Dom	Festa de N. Sra. da Piedade (Pastoral da Sobriedade)	Catedral (Nazaré da Mata)
20	Dom	Formação Secretaria, Finanças e Comunicação – Pastoral Familiar	CDP
25-27	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Comunidades Nazaré e Tracunhaém)	CDP/Hospedagem
26-27	Sáb-Dom	IV Encontro Vocacional – SAV	Seminário Propedêutico
27	Dom	Romaria Diocesana para o Santuário de Olinda – Mãe Rainha	Santuário de Olinda



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
27-07	Dom-Qua	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Goiana
27-07	Dom-Qua	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Santa M ^a do Cambucá
28-07	Seg-Qua	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Angélicas
28-07	Seg-Qua	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Camutanga
30	Qua	Reunião CODIP	CDP

OUTUBRO - MÊS DAS MISSÕES

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01-07	Qui-Qua	Semana Nacional da Vida	Paróquias/Áreas Pastorais
01-19	Qui-Seg	Assembleias Regionais de Pastoral	Regiões Pastorais
02-03	Sex-Sáb	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
02-11	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Chã de Alegria
03	Sáb	Escola da Família – Pastoral Familiar	CDP
04	Dom	Eleições Nacionais (1º turno)	Brasil
05-08	Seg-Qui	Tríduo de São João Calábria	Limoeiro (Carmo)
06	Ter	Reunião do Clero	CDP
08	Qui	Dia do Nascituro – Acendimento de Velas	Paróquias/Áreas Pastorais
09-18	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora das Dores	Salgadinho

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



OUTUBRO - MÊS DAS MISSÕES

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
10	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração	CDP
12	Seg	Solenidade N. Sra. Aparecida – Pad. do Brasil – Feriado	Comunidades
14-24	Qua-Sáb	Festa de Santa Teresinha	Cumarú
15	Qui	Dia do Professor	Comissão Cultura e Educação
17	Sáb	Encontro para Coordenadores Paroquiais dos MESC's	CDP
17	Sáb	Reunião das CEB's	CDP
17-18	Sáb-Dom	Dia Mundial das Missões – Coleta Missionária	Paróquias/Áreas Pastorais
17-18	Sáb-Dom	Reunião de Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP/Hospedagem
17-18	Sáb-Dom	Reunião do Conselho Regional do ECC – NE 2	Olinda e Recife
18	Dom	Dia Nacional da Juventude – DNJ – Diocesano – Renova Juventude Diocesana	Carpina
21	Qua	Dia Nacional de Valorização da Família	Paróquias/Áreas Pastorais
23-25	Sex-Dom	Congresso Regional da Mãe Rainha – NE 2	Garanhuns
24-25	Sáb-Dom	Encontro Vocacional – SAV	Seminário Propedêutico
25	Dom	Eleições Nacionais (2º turno)	Brasil
25	Dom	Exposição dos CP's Vicentinos (Glória do Goitá e Machados)	Machados
28	Qua	Dia do Servidor Público – Ponto Facultativo	Brasil
30-08	Sex-Dom	Festa de São Severino Mártir	Matinadas – Orobó
30-31	Sex-Sáb	26ª Assembleia Diocesana de Pastoral	CDP/Hospedagem



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

NOVEMBRO - MÊS DE FINADOS

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Dom	Solenidade de Todos os Santos	Comunidades
01	Dom	VINDE A MIM (Apostolado da Oração)	Carpina (São José)
02	Seg	Finados – Feriado – Celebração nas Igrejas e Cemitérios	Comunidades
03	Ter	Reunião do Clero	CDP
03-04	Ter-Qua	Reunião CEP – CDP	CNBB (Recife)
06-08	Sex-Dom	Caminho Neocatecumenal (Equipe Itinerante)	CDP/Hospedagem
06-15	Sex-Dom	Festa de Nossa Senhora do Amparo	Macaparana
07	Sáb	Encontro de Coordenadores da Pascom	CDP
07	Sáb	Formação Geral para Novas Comunidades	Comunidades
07	Sáb	Reunião do Conselho Diocesano do EJC	CDP
07	Sáb	Conclusão da Escola Diocesana da Família	CDP
08	Dom	XVI Romaria do Terço dos Homens	Camutanga
12-21	Qui-Sáb	Festa de Nossa Senhora da Apresentação	Limoeiro
14	Sáb	Reunião da Pastoral dos Romeiros	Carpina (São José)

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



NOVEMBRO - MÊS DE FINADOS

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
14	Sáb	Encontro Diocesano da Pastoral do Dízimo	CDP
15	Dom	Proclamação da República – Feriado	Brasil
15	Dom	X Dia Mundial dos Pobres	Paróquias
16	Seg	55 anos de criação do Instituto Padre Luís Cecchin (1970)	Limoeiro
20	Sex	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra – Feriado	Brasil
21	Sáb	Encontro de formação para Diáconos Permanentes e suas esposas	CDP
22	Dom	Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo	Paróquias/Áreas Pastorais
28	Sáb	Encontro Diocesano de Coordenadores Paroquiais – Mãe Rainha	CDP
28-29	Sáb-Dom	Encontro Diocesano de Cura da RCC	CDP/Hospedagem
28-29	Sáb-Dom	Encontro com os que ingressarão no Seminário – SAV	Seminário Propedêutico
28-08	Sáb-Ter	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Nazaré da Mata
29	Dom	Assembleia Diocesana da Pastoral Familiar	CDP
29-08	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Ferreiros
29-08	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora da Conceição	João Alfredo
29-08	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Passira
29-08	Dom-Ter	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Timbaúba – Mocós
29-09	Dom-Qua	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Orobó



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

DEZEMBRO - MÊS DO NATAL

DATA	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
01	Ter	Reunião do Clero	CDP
01-02	Ter-Qua	Seminário Regional NE2 da CF 2027	Lagoa Seca-PB
05	Sáb	Encontro de Coordenadores do Apostolado da Oração e MEJ	CDP
05	Sáb	Reunião Diocesana da Pastoral da Criança	Nazaré da Mata
06	Dom	Confraternização da OVS (Coordenações Paroquiais)	CDP
08	Ter	Solenidade de N. Sra. da Conceição – Padr. Diocesana – Dia de Preceito	Catedral, 10h
08	Ter	Dia Nacional da Família	Paróquias/Áreas Pastorais
12-13	Sáb-Dom	Reunião de Coordenadores e Núcleo da RCC	CDP/Hospedagem
13	Dom	3º Domingo do Advento – Coleta Campanha para a Evangelização	Paróquias/Áreas Pastorais
13	Dom	Natal das Comunidades (CEBs)	Limoeiro (P. São Sebastião)
15	Ter	Confraternização do Clero	Surubim (Fazenda Mourão)
18	Sex	Confraternização (Diáconos Permanentes e suas esposas)	CDP
19	Sáb	Reunião para a Coordenação Diocesana dos MESCs	CDP
19	Sáb	Confraternização Pastoral dos Romeiros	Carpina (N. Sra. Dores)
19	Sáb	Formatura da Escola Teológica	CDP
24	Qui	Véspera de Natal – Ponto Facultativo	Brasil
25	Sex	NATAL DO SENHOR – Dia de Preceito e Feriado	Comunidades
27	Dom	Festa da Sagrada Família	Paróquias/Áreas Pastorais
31	Qui	Véspera do Ano Novo – Ponto Facultativo	Comunidades



TEMÁRIO PARA AS FESTAS DOS PADROEIROS 2026

O tema da caridade no novenário das festas dos padroeiros é um convite à reflexão sobre a importância da caridade na vida cristã e na sociedade. Os padroeiros são frequentemente invocados para interceder pela caridade e pela justiça, promovendo ações que refletem o amor e a generosidade de Cristo. Antes ou durante as festividades, é comum que sejam realizados eventos e atividades que visam à promoção da caridade, momentos de partilha, missões, visitas de caridade e bênçãos. Esses eventos são uma oportunidade de os fiéis se unirem em oração e em ação, buscando sempre a caridade como um valor central da vida cristã.

JUSTIFICATIVA

Viver o Ano do Senhor 2026 – O ANO DA CARIDADE. Com o Ano da Fé (2013), o Jubileu da Esperança (2025) e o Ano Diocesano da Caridade (2026), aprofundamos as virtudes teologais. Foi escolhido o tema da CARIDADE, tendo em vista a exortação apostólica do Papa Leão XIV, Dilexit Te – “Eu te amei”, sobre o amor para com os pobres, o cuidado da Igreja pelos pobres e com os pobres, tornando bem presente a Campanha da Fraternidade 2026 – FRATERNIDADE E MORADIA – “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), no acolhimento ao próximo e na necessidade da pastoral social em nossa diocese, que precisa ser aprofundada e rezada; trabalho esse que é de fundamental importância para a Cáritas. A caridade tem como base o Evangelho e a operacionalização da fé cristã no mundo.

TEMA GERAL

Caridade viva, que gera esperança e símbolo de fé ativa.

SUBTEMAS

1ª noite: A caridade, cuidado pelos pobres e com os pobres (DT, n. 3,16 e 23)
Proclamação do Evangelho – Jo 15,12-17 (5ª Semana da Páscoa – 6ª-feira)

2ª noite: A caridade manifestada em gestos concretos carregados de amor (DT, n. 4-5; CIC, 1822 e 1826)
Proclamação do Evangelho – Jo 12,1-11 (2ª-feira da Semana Santa)



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

3ª noite: A caridade escuta o clamor do pobre, identificando-nos com o coração de Deus (DT, n. 8-15 e 94)

Proclamação do Evangelho – Lc 18,35-43 (33ª Semana do Tempo Comum – 2ª-feira – Ano par)

4ª noite: A caridade exige mudança de mentalidade (DT, n. 11 e 92)

Proclamação do Evangelho – Lc 12,13-21 (29ª Semana do Tempo Comum – 2ª-feira – Ano ímpar)

5ª noite: A caridade, proteção e dignidade das mulheres que padecem situações de exclusão e violência (DT, n. 12 e 120)

Proclamação do Evangelho – Jo 4,5-42 (3º Domingo da Quaresma – A)

6ª noite: A caridade e a esmola (DT, n. 15, 115 e 119)

Proclamação do Evangelho – Mt 6,1-6.16-18 (Quarta-feira de Cinzas)

7ª noite: A caridade vê os pobres como o centro da Igreja (DT, n. 102, 104 e 111)

Proclamação do Evangelho – Mt 25,31-46 (Domingo: Jesus Cristo, Rei do Universo – A)

8ª noite: A caridade, como força do bem, reconhece e destrói as estruturas de injustiça (DT, n. 97)

Proclamação do Evangelho – Mt 6,24-34 (8º domingo do Tempo Comum – A)

9ª noite: A caridade como dever da Igreja, vínculo indissolúvel entre a fé e os pobres (DT, n. 36, 112 e 113)

Proclamação do Evangelho – Mt 19,16-22 (20ª Semana do Tempo Comum – 2ª-feira – Ano ímpar)

FONTE:

— LEÃO XIV. Exortação Apostólica Dilexi Te: sobre o amor para com os pobres (Exortação Apostólica). 1ª ed. Brasília: CNBB Edições CNBB, 2025 (Documentos Pontifícios: 65).

NOTA:

— Os textos dos Evangelhos indicados correspondem aos textos no LECIONÁRIO DOMINICAL ou SEMANAL conforme citação entre parênteses.



2026: ANO DIOCESANO DA CARIDADE

Ano da Fé (2013), Jubileu da Esperança (2025) e Ano Diocesano da Caridade (2026)

2026 – Ano da Caridade na Diocese de Nazaré: convite, desafio e missão

“Os pobres, os oprimidos, os sofredores em tantas maneiras me ajudaram a conhecer melhor e a seguir Jesus pobre, desprezado, sofredor por nosso amor, e sempre misericordioso”.

Servo de Deus Luís Cecchin

“No centro da caridade coloquei minha existência”.

Venerável Padre Ibiapina

“Para ganhar o céu é preciso ter caridade e não invejar nada de ninguém, que contra a inveja é a caridade”.

Servo de Deus Padre Cícero Romão Batista

O Ano da Caridade é um tempo mais do que propício para que sejam incessantemente tomadas atitudes de amor ao próximo, como consequência do amor de Deus, do amor a Deus. É uma opção pastoral da Diocese de Nazaré. Em princípio, destina-se aos católicos, mas, sendo a caridade um valor universal, este tempo, que vai de 18 de fevereiro (Quarta-feira de Cinzas – As cinzas têm a função de abrir o nosso coração para a prática da misericórdia, fazendo obras de caridade, e para nos tornar mais humildes) a 27 de dezembro (Domingo – Festa da Sagrada Família – O amor é a medida de todas as coisas, e dentro da família isso não é diferente), é um convite a todos os corações que, independentemente de qualquer outra condição, acreditam no bem, na paz, na justiça e no amor. Na Bíblia, caridade e amor são a mesma palavra.

Considerando que, em 2013, a Diocese de Nazaré, junto com a Igreja do mundo inteiro, celebrou o Ano da Fé e que, em 2025, celebrou o Jubileu da Esperança, assim, completando as virtudes chamadas teologais (que têm o seu fundamento em Deus e são para nós o caminho pelo qual atingimos Deus), em 2026 celebraremos o Ano da Caridade.



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

A Diocese de Nazaré viverá, em 2026, o Ano da Caridade. É um prolongamento do nosso Plano Diocesano de Pastoral (2020-2023[2026]) que foi mantido até este ano por motivo da pandemia da Covid 19 e da suspensão da 62ª Assembleia Geral da CNBB 2025 – adiada para 15 a 24 de abril de 2026, em função do falecimento do Papa Francisco –, na qual serão votadas as novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026- 2029). Em seguida, elaboraremos o nosso novo Plano Diocesano de Pastoral (2027-2030).

Não deixa de ser interessante perguntar o que vai ser feito no Ano Diocesano da Caridade, pois a resposta não poderia ser mais simples: vamos praticar a caridade e motivar os outros a seguirem o mesmo caminho. Isso vale para cada pessoa, grupo e instituição. O importante é perceber: ninguém está isento de colocar em prática o mandamento do Senhor Jesus naquela parte que se refere a amar ao próximo.

Rezar e discernir. Em clima de oração e exame de consciência, cada pessoa deve se perguntar como tem sido sua prática do bem, da caridade, da ajuda ao próximo. Existem algumas pessoas que se limitam a dizer que não matam, não roubam nem falam mal de ninguém. Estas pessoas, além de pecarem pela vaidade e até mesmo pela mentira (no caso de não falarem mal de ninguém), correm o forte risco de estar pecando por omissão. Para Jesus, não basta não praticar o mal. É preciso praticar o bem. Se pudéssemos fazer uma comparação bem simples: não basta não cheirar mal; temos que exalar um agradável perfume – no caso, o perfume do amor ao próximo.

Caridade pode ser, como estamos acostumados a conceber, ajuda imediata na hora do sofrimento agudo. O mais comum nestes casos é a ajuda diante da fome. Isso é muito bom. Isso é indispensável. A fome não tem idade, raça, religião, sexo nem qualquer outra condição. Fome é fome e precisa ser enfrentada com ajuda urgente. Acontece, porém, que nem sempre as pessoas têm apenas o que chamamos de fome material, isto é, ausência de alimentos. As pessoas têm outras necessidades que podem ser materiais, mas também afetivas, emocionais e espirituais.

Além dos grupos e instituições diretamente ligados à caridade, todos os grupos e instituições são chamados a encontrar modos de viver o amor ao próximo. Pode acontecer que um ou outro grupo fique com a impressão de que sua atividade nada tem a ver com a caridade. Este é o desafio que o Ano da Caridade nos apresenta: buscar caminhos para que a caridade seja praticada e fortalecida. Para isso, é necessário ser criativo, escutar a vida, sentir as necessidades.

Caridade é um termo derivante do latim “caritas”, que tem origem no vocábulo grego “chàris”. Significa um sentimento de ajuda a alguém sem busca de qualquer recompensa. A prática da caridade indica uma pessoa boa e de moral correta. A doutrina católica classifica a caridade como uma das virtudes teologais (Fé, Esperança e Caridade), “pela qual amamos a Deus sobre todas as



coisas, por si mesmo, e a nosso próximo como a nós mesmos, por amor de Deus” (CIC, 1822).

O Apóstolo São Paulo traçou um quadro incomparável da caridade: “A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade” (1Cor 13, 4-7).

“A caridade é superior a todas as virtudes. É a primeira das virtudes teologais”.

São Paulo também não mede suas palavras quando afirma que “a caridade é superior a todas as virtudes. É a primeira das virtudes teologais” (CIC, 1826): “Permanecem fé, esperança, caridade, estas três coisas. A maior delas, porém, é a caridade” (1Cor 13, 13). Jesus fez da caridade o novo mandamento, quando disse: “Este é o meu preceito: amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 15, 12).

O Ano da Caridade é um convite a todos para reverem suas ações, a fim de motivar a prática pessoal e comunitária da caridade. Estamos num tempo de fortes transformações, em que os fundamentos maiores da vida de pessoas e povos encontram-se de tal modo abalados, que se torna necessário anunciar, testemunhar e irradiar o amor de Deus, mesmo que em meio a situações sofridas e desafiadoras. Esta é uma realidade que o Documento de Aparecida indica com clareza (por exemplo, nos números 38, 42 e 549).

No atual Plano Diocesano de Pastoral (2020-2026), existem algumas indicações muito concretas para se viver o Ano da Caridade: fortalecer em cada pessoa a importância do amor ao próximo; integrar as ações e entidades que atuam no âmbito caritativo, no âmbito da Pastoral Social; e trabalhar para que surjam políticas públicas sempre mais voltadas para o bem comum, com atenção especial aos mais necessitados. A Cáritas Diocesana de Nazaré (Constituída no dia 29/11/2025) é o braço social da Igreja Católica, promovendo a dignidade humana e a defesa dos direitos dos mais vulneráveis, através do acolhimento, serviço e promoção dos pobres. A Pastoral da Sobriedade é a ação concreta da Igreja na prevenção e recuperação das mais variadas formas de dependência, como, por exemplo, a dependência química. A Pastoral Carcerária busca ser presença de Cristo e de sua Igreja no mundo dos cárceres. A Pastoral da Criança tem suas ações baseadas na organização comunitária e no treinamento de líderes voluntários, que assumem a tarefa de orientar e acompanhar em ações de saúde, educação, nutrição e cidadania. A Pastoral da Pessoa Idosa acompanha as pessoas idosas mensalmente, através de visitas domiciliares, de maneira sistematizada, por meio de líderes voluntários capacitados. O X Dia Mundial dos Pobres, o CREFAS – Centro de Referência e Formação da Criança e Adolescentes Surdos, e o IPLC – Instituto Padre Luís Cecchin, que oferece assistência a crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, além de formação humana e cristã, educação e profissionalização, buscando interferir nas estruturas sociais para o exercício da cidadania, podendo ser um agente de transformação, a fim de integrar e apostar como sujeitos da nova sociedade, pautados na dimensão dos valores da vida, ética, espiritualidade, respeito, qualidade, honestidade, espírito de família, formação integral, profissionalismo, responsabilidade, simplicidade e solidariedade. Há, também, a SSVF – Sociedade de São



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

Vicente de Paulo, dedicada a ajudar os mais necessitados, promovendo a dignidade humana através da caridade e do serviço. Estas, porém, são apenas as grandes linhas indicativas para um tempo que, na verdade, nem precisaria existir, pois viver a caridade é consequência lógica de quem, pela Fé, se descobre amado por Deus e por Ele se apaixona.

Por isso, cada batizado é, neste ano de 2026, convocado a descruzar os braços, rever toda a sua vida e perceber o quanto ainda precisa fazer em benefício do próximo. É um tempo para zerarmos nossa possível calculadora de boas ações e dizer a nós mesmos: há muito por fazer, pouco fizemos, façamos juntos. Se bem pensarmos, o Ano da Caridade é um tempo para nos perguntarmos por que um ano assim. Não será porque não estamos vivendo a Caridade como deveríamos?

Olhando nossos 35 municípios, encontramos muitas formas de sofrimento. Conhecemos aquelas que saem nos noticiários e muitas outras que não causam mais impactos. Imaginemos, porém, o quanto de angústia silenciosa reside nos corações de quem está até mesmo bem perto de nós. O Ano da Caridade se torna, assim, um tempo para rompermos com tudo o que destrói a vida, banaliza a existência, desconsidera o ser humano e comercializa a relação com Deus e com o próximo. É um tempo que precisa ser assumido dentro de cada um de nós, através de um firme exame de consciência.

É um tempo para que o grande Amor do Deus-Amor se manifeste desde os pequenos gestos até aquelas grandes atitudes. O ano de 2026 precisa ser, para toda a Igreja Particular de Nazaré, um tempo para olhar mais em direção ao irmão, sorrir, parar, escutar, acolher e socorrer. Precisa ser um tempo em que sejamos capazes, principalmente com atitudes, de dizer a quem quer que seja: “tua dor é minha dor”. Precisa ser um tempo em que nossas obras sociais se integrem, unindo forças, mostrando a capacidade de acolherem mais pessoas.

Precisa ser uma ocasião em que façamos uma grande revisão do nosso tempo, do modo como usamos o nosso tempo. Tanta correria atropela as pessoas e esmigalha a ternura. O consumismo nos desumaniza, o individualismo nos resseca, a religião comercializada nos ilude. Só o amor ao próximo, com renúncia ao olhar excessivo sobre nós mesmos, é capaz de compreender e acolher Jesus Cristo, ele que, sendo de condição divina, não se fechou em si mesmo, mas se esvaziou até a morte e morte de cruz (cf. Fl. 2,5ss).

Este ano de 2026 deve ser um tempo para descobrirmos em nós os bons samaritanos do século XXI (cf. Lc 10,29-37). Deve ser um tempo para fugirmos da tentação de querer “ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor” (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, nº 270), escondendo-nos em “abrigos pessoais ou comunitários que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano” (idem). A “abertura de coração é fonte de felicidade, porque a felicidade está mais em dar do que em receber. Não se vive melhor fugindo dos outros, escondendo-se, negando-se a partilhar, resistindo a dar, fechando-se na comodidade” (idem, nº 272).

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



O Ano da Caridade será lançado nas missas em todas as paróquias no dia 18 de fevereiro de 2026 (Quarta-feira de Cinzas) e, internamente, com as lideranças pastorais e missionárias no Encontro de Formação para a Campanha da Fraternidade, no dia 21 de fevereiro de 2026 (Sábado depois das Cinzas), em Carpina-PE, no CDP, às 11h. Terminará em 27 de dezembro, na Festa da Sagrada Família. Até lá, as paróquias, movimentos e demais organismos são convidados a rever suas ações a fim de motivar a prática pessoal e comunitária da caridade. Na Quaresma, viveremos a Campanha da Fraternidade, refletindo sobre a realidade da moradia no nosso chão diocesano (Vila do Bispo). A Quaresma é o tempo de um chamado mais intenso à conversão comunitária da Igreja, que faz penitência para assemelhar-se a Cristo, seu supremo Modelo.

Ao longo do ano, nossa Diocese terá a festas dos padroeiros, X Jornada dos Pobres e o mês de outubro como mês missionário, com visitas às famílias, em especial aqueles que sofrem. Quando, enfim, chegarmos à Festa da Sagrada Família, que possamos estar com o coração mais próximo do Senhor de toda Caridade e, quando for o momento, possamos ouvir dele: “vinde; estive fragilizado e me socorreste” (cf. Mt 25,31-46).

Deste modo, a experiência de ter a Fé confirmada (2013) e a certeza de que a Esperança não decepciona (2025) devem ser traduzidas (Fé e Esperança), necessariamente, em atitudes de amor ao próximo (2026). Nessa vivência de anos temáticos, encontra-se a milenar sabedoria cristã: amar a Deus (Ano da Fé), assumir uma atitude que nunca desiste, apesar das intempéries (Jubileu da Esperança) e amar os irmãos, especialmente os que mais precisam (Ano da Caridade).

É um tempo, portanto, de amor e de caridade, dois termos que nosso idioma distingue, mas que a Escritura Sagrada identifica. O Ano da Caridade é, deste modo, um tempo mais do que propício para que sejam incessantemente tomadas atitudes de amor ao próximo, como consequência do amor de Deus, do amor a Deus.

Em todos os gestos de caridade acontece a mesma situação: ganham os que recebem e ganham os que doam, pois o amor se manifesta e o mundo fica diferente. A caridade que brota do coração de Jesus Cristo não se resume apenas a este ou àquele gesto concreto. Estes gestos são apenas o início de um processo que, nascendo no coração do Senhor Jesus, chega aos corações humanos e, quando aceitos, tornam-se atitudes que voltam ao céu sob a forma de amor partilhado.

IMPORTÂNCIA DA CARIDADE

A importância da caridade é constantemente destacada na Palavra de Deus, que convoca a ajudar os necessitados, à generosidade e a demonstrar empatia e compaixão. A partir dela, ajudamos a aliviar o sofrimento e nos aproximamos do verdadeiro propósito cristão de amor e serviço.

Veja cinco versículos da Bíblia que abordam o tema e incentivam a viver essa virtude em todas as suas formas:



1. Mateus 25,35-36

“Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era peregrino, e me acolhestes; nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão, e viestes a mim.”

Jesus ensina que a verdadeira caridade se manifesta em ações concretas de amor ao próximo. Ao ajudar os necessitados, estamos servindo ao próprio Cristo, pois Ele se identifica com os que sofrem e estão em necessidade.

2. 1 João 3,17

“Quem tiver bens deste mundo e vir seu irmão na necessidade e lhe fechar o coração, como permanecerá nele o amor de Deus?”

Esse versículo desafia a refletir sobre nossa generosidade. A verdadeira caridade implica em compartilhar nossos recursos com aqueles que estão em necessidade, demonstrando assim o amor de Deus em nós.

3. Provérbios 19,17

“Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, que lhe restituirá o benefício.”

Ao ajudar quem mais precisa, estamos cumprindo o que nos pediu o Senhor ao apontar o Caminho.

4. Lucas 6,38

“Dai, e dar-se-vos-á. Colocar-vos-ão no regaço medida boa, cheia, recalcada e transbordante; porque com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos vós também.”

A medida de nossa generosidade será a mesma com a qual seremos abençoados. Porém, isso não pode ser visto como uma permanente troca ou só “dar porque vai receber”. A caridade deve ser um comportamento natural do cristão, por amor e confiança.

5. Tiago 2,14-17

“Meus irmãos, de que aproveitará a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso esta fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos, mas não lhes derdes o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma.”

A fé cristã também se manifesta por meio de ações concretas de caridade, de um amor vivo e transformador.



PAPA LEÃO XIV

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DILEXI TE (DT = EU TE AMEI, Ap 3,9) SOBRE O AMOR PARA COM OS POBRES

TRAÇOS DE LEITURA

Seguindo os passos dos seus antecessores

Com este documento, assinado a 4 de outubro, festa de São Francisco de Assis, o Pontífice agostiniano segue, assim, os passos dos seus antecessores: João XXIII, com o apelo aos países ricos, na Mater et Magistra para que não permaneçam indiferentes perante os países oprimidos pela fome e pela miséria (83); Paulo VI, com a Populorum progressio e o discurso na ONU, “como advogado dos povos pobres”; João Paulo II, que consolidou doutrinarmente “a relação preferencial da Igreja com os pobres”; Bento XIV e a Caritas in Veritate, com sua leitura “mais marcadamente política” das crises do terceiro milênio. Por fim, Francisco, que fez do cuidado “pelos pobres” e “com os pobres” um dos pilares do seu pontificado.

Um trabalho iniciado por Francisco e relançado por Leão

Foi o próprio Francisco que, nos meses que antecederam sua morte, iniciou o trabalho sobre a exortação apostólica. Assim como aconteceu com a Lumen Fidei, de Bento XVI, recolhida em 2013 por Jorge Mario Bergoglio, também desta vez é o sucessor que completa a obra, que representa uma continuação da Dilexit Nos, a última encíclica do Papa argentino sobre o Coração de Jesus. Porque é forte a “ligação” entre o amor de Deus e o amor pelos pobres: através deles, Deus “ainda tem algo a nos dizer”, afirma o Papa Leão. E ele retoma o tema da “opção preferencial” pelos pobres, expressão nascida na América Latina (16) não para indicar “um exclusivismo ou uma discriminação em relação a outros grupos”, mas “a ação de Deus” que se move por compaixão pela fraqueza da humanidade.

No rosto ferido dos pobres encontramos impresso o sofrimento dos inocentes e, portanto, o próprio sofrimento de Cristo (9).



Os “rostos” da pobreza

São numerosos os pontos para reflexão, numerosas as motivações para a ação na exortação de Robert Francis Prevost, na qual são analisados os “rostos” da pobreza. A pobreza daqueles que “não têm meios de subsistência material”, de “quem é marginalizado socialmente e não possui instrumentos para dar voz à sua dignidade e suas capacidades”; a pobreza “moral”, “espiritual”, “cultural”; a pobreza “de quem não tem direitos, nem lugar, nem liberdade” (9).

Novas formas de pobreza e falta de equidade

Diante desse cenário, o Papa considera “insuficiente” o compromisso de eliminar as causas estruturais da pobreza em sociedades marcadas por “numerosas desigualdades”, pelo surgimento de novas formas de pobreza “mais sutis e perigosas” (10) e por regras econômicas que aumentaram a riqueza, “mas sem equidade”.

A falta de equidade é a raiz dos males sociais (94).

A ditadura de uma economia que mata

“Quando dizem que o mundo moderno reduziu a pobreza, fazem-no medindo-a com critérios doutros tempos não comparáveis à realidade atual”, afirma Leão XIV (13). Deste ponto de vista, ele saúda “com satisfação” o fato de que “as Nações Unidas tenham colocado a erradicação da pobreza como um dos objetivos do Milênio”. No entanto, o caminho é longo, especialmente numa época em que continua a vigorar a “ditadura de uma economia que mata”, em que os ganhos de poucos “crescem exponencialmente”, enquanto os da maioria estão “cada vez mais longe do bem-estar daquela minoria feliz” e em que se difundem “ideologias que defendem a autonomia absoluta dos mercados e a especulação financeira” (92).



Cultura do descarte, liberdade de mercado, pastoral das elites

Tudo isso é sinal de que ainda persiste – “por vezes bem disfarçada” – uma cultura do descarte que “tolera com indiferença que milhões de pessoas morram de fome ou sobrevivam em condições indignas do ser humano” (11). O Papa condena então os “critérios pseudocientíficos” segundo os quais será “a liberdade do mercado” a levar à “solução” do problema da pobreza, bem como a “pastoral das chamadas elites”, segundo a qual “em vez de perder tempo com os pobres, é melhor cuidar dos ricos, dos poderosos e dos profissionais” (114).

Realmente, os direitos humanos não são iguais para todos (94).

Mudar a mentalidade

O que o Papa invoca é, portanto, uma “mudança de mentalidade”, libertando-se, antes de tudo, da “ilusão de uma felicidade que deriva de uma vida confortável”. Isso leva muitas pessoas a uma visão da existência centrada na riqueza e no sucesso “a todo custo”, mesmo em detrimento dos outros e por meio de “sistemas político-econômicos injustos” (11).

A dignidade de cada pessoa humana deve ser respeitada já agora, não só amanhã (92).

Em cada migrante rejeitado está Cristo batendo à porta

Leão XIV dedica um amplo espaço ao tema das migrações. Para ilustrar suas palavras, ele usa a imagem do pequeno Alan Kurdi, o menino sírio de 3 anos que se tornou, em 2015, símbolo da crise europeia dos migrantes, com a foto de seu corpinho sem vida em uma praia. “Infelizmente, à parte de alguma momentânea comoção, acontecimentos semelhantes estão a tornar-se cada vez mais irrelevantes, como notícias secundárias” (11), constata o Pontífice.

Ao mesmo tempo, ele lembra a obra secular da Igreja em favor daqueles que são forçados a abandonar suas terras, expressa em centros de acolhimento, missões de fronteira, esforços da Cáritas Internacional e outras instituições (75).



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

A Igreja, como mãe, caminha com os que caminham. Onde o mundo vê ameaça, ela vê filhos; onde se erguem muros, ela constrói pontes. Pois sabe que o Evangelho só é crível quando se traduz em gestos de proximidade e de acolhimento; e que em cada migrante rejeitado, é o próprio Cristo que bate às portas da comunidade (75).

Ainda sobre o tema das migrações, Robert Prevost faz seus os famosos “quatro verbos” do Papa Francisco: “Acolher, proteger, promover e integrar”. E do Papa Francisco ele também toma emprestada a definição dos pobres não apenas como objeto de nossa compaixão, mas como “mestres do Evangelho”.

Servir aos pobres não é um gesto a ser feito “de cima para baixo”, mas um encontro entre iguais... A Igreja, portanto, quando se curva para cuidar dos pobres, assume sua postura mais elevada (79).

Mulheres vítimas de violência e exclusão

O Sucessor de Pedro olha, então, para a atualidade marcada por milhares de pessoas que morrem todos os dias “por causas relacionadas com a desnutrição” (12). “Duplamente pobres”, acrescenta, são “as mulheres que padecem situações de exclusão, maus-tratos e violência, porque frequentemente têm menos possibilidades de defender os seus direitos” (12).

“Os pobres não existem por acaso...”

O Papa Leão XIV traça uma reflexão profunda sobre as causas da pobreza: “Os pobres não existem por acaso ou por um cego e amargo destino. Muito menos a pobreza é uma escolha, para a maioria deles. No entanto, ainda há quem ouse afirmá-lo, demonstrando cegueira e crueldade”, sublinha (14). “Obviamente, entre os pobres há também aqueles que não querem trabalhar”, mas há também muitos homens e mulheres que, por exemplo, recolhem papelão de manhã à noite apenas para “sobreviver” e nunca para “melhorar” a vida. Em suma, lê-se em um dos pontos centrais da Dilexi te: não se pode dizer “que a maioria dos pobres estão nessa situação porque não obtiveram méritos, de acordo com a falsa visão da meritocracia, segundo a qual parece que só têm méritos aqueles que tiveram sucesso na vida” (14).

Ideologias e orientações políticas

Em muitas ocasiões, observa o Papa Leão, são os próprios cristãos que se deixam “contagiar por atitudes marcadas por ideologias mundanas ou por orientações políticas e econômicas que levam a injustas generalizações e conclusões enganosas” (15).

Há quem continue a dizer: “O nosso dever é rezar e ensinar a verdadeira doutrina”. Mas, desvinculando este aspecto religioso da promoção integral, acrescentam que só o Governo deveria cuidar deles, ou que seria melhor deixá-los na miséria, ensinando-lhes antes a trabalhar (114).



A esmola frequentemente desprezada

Sintoma dessa mentalidade é o fato de que o exercício da caridade às vezes é “desprezado ou ridicularizado, como se fosse uma fixação somente de alguns e não o núcleo incandescente da missão eclesial” (15). O Papa detém-se longamente na esmola, raramente praticada e frequentemente desprezada (115).

Como cristãos, não renunciemos à esmola. Um gesto que pode ser feito de várias maneiras, e podemos tentar fazer da forma mais eficaz, mas que deve ser feito. E será sempre melhor fazer alguma coisa do que não fazer nada. Em todo o caso, tocar-nos-á o coração. Não será a solução para a pobreza no mundo, que deve ser procurada com inteligência, tenacidade e compromisso social. Mas precisamos praticar a esmola para tocar a carne sofredora dos pobres (119).

Indiferença por parte dos cristãos

Na mesma linha, o Papa destaca “a falta ou mesmo a ausência de compromisso” com a defesa e a promoção dos mais desfavorecidos em alguns grupos cristãos (112). Se uma comunidade da Igreja não coopera para a inclusão de todos, adverte ele, “correrá também o risco da sua dissolução, mesmo que fale de temas sociais ou critique os Governos. Facilmente acabará submersa pelo mundanismo espiritual, dissimulado em práticas religiosas, reuniões infecundas ou discursos vazios” (113).

Há que afirmar, sem rodeios, que existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres (36).

O testemunho dos santos, beatos e ordens religiosas

Para contrabalançar essa atitude de indiferença, há um mundo de santos, beatos e missionários que, ao longo dos séculos, encarnaram a imagem de “uma Igreja pobre e para os pobres” (35). De Francisco de Assis e seu gesto de abraçar um leproso (7) a Madre Teresa, ícone universal da caridade dedicada aos moribundos da Índia “com uma ternura que era oração” (77). E ainda São Lourenço, São Justino, Santo Ambrósio, São João Crisóstomo, seu Santo Agostinho, que afirmava: “Aquele que diz amar a Deus e não se compadece dos necessitados, mente” (45).

Leão ainda lembra o trabalho dos Camilianos pelos doentes (49), das congregações femininas em hospitais e casas de repouso (51). Ele lembra o acolhimento nos mosteiros beneditinos a viúvas, crianças abandonadas, peregrinos e mendigos (55). E lembra também os franciscanos, dominicanos, carmelitas e agostinianos que iniciaram “uma revolução evangélica” através de um “estilo de vida simples e pobre” (63), juntamente com os trinitários e mercedários que, lutando pela libertação dos prisioneiros, expressaram o amor de “um Deus que liberta não só da escravidão espiritual, mas também da opressão concreta” (60).



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

A tradição destas Ordens não cessou. Pelo contrário, inspirou novas formas de ação diante das escravidões modernas: o tráfico de pessoas, o trabalho forçado, a exploração sexual, as diversas formas de dependência. A caridade cristã, quando encarnada, torna-se libertadora (61).

O direito à educação

O Pontífice recorda também o exemplo de São José de Calasanz, que fundou a primeira escola popular gratuita da Europa (69), para salientar a importância da educação dos pobres: “Não é um favor, mas um dever”.

Os pequenos têm direito à sabedoria, como exigência básica do reconhecimento da dignidade humana (72).

A luta dos movimentos populares

Na exortação, o Papa também menciona a luta contra os “efeitos destrutivos do império do dinheiro” por parte dos movimentos populares, conduzidos por líderes “colocados muitas vezes sob suspeita e até perseguidos” (80). Eles, escreve, “convidam a superar aquela ideia das políticas sociais concebidas como uma política para os pobres, mas nunca com os pobres, nunca dos pobres” (81).

Uma voz que desperte e denuncie

Nas últimas páginas do documento, Leão XIV apela a todo o Povo de Deus para “fazer ouvir, ainda que de maneiras diferentes, uma voz que desperte, denuncie e se exponha, mesmo correndo o risco de parecer estúpidos”.

As estruturas de injustiça devem ser reconhecidas e destruídas com a força do bem, através da mudança de mentalidades e também, com a ajuda da ciência e da técnica, através do desenvolvimento de políticas eficazes na transformação da sociedade (97).

Os pobres, não um problema social, mas o centro da Igreja

É necessário que “todos nos deixemos evangelizar pelos pobres”, exorta o Papa (102). “O cristão não pode considerar os pobres apenas como um problema social: eles são uma questão familiar. Pertencem aos nossos”. Portanto, “a relação com eles não pode ser reduzida a uma atividade ou departamento da Igreja” (104).

Os pobres ocupam um lugar central na Igreja (111).

Sobre o compromisso da Igreja, Leão XIV lembra:

“[...] A vida das primeiras comunidades eclesiais, que chegou até nós como Palavra revelada no cânone bíblico, é-nos oferecida como exemplo a imitar e como testemunho da fé que opera através da caridade, permanecendo como admoestação perene para as gerações futuras. Ao longo dos séculos, estas páginas têm incentivado o coração dos cristãos a amar e realizar obras de caridade, como sementes fecundas que não cessam de produzir frutos [...]” (34).



ORAÇÃO DO ANO DA CARIDADE

Deus de Amor, por vossa bondade, / a Igreja particular de Nazaré / assumiu celebrar o Ano da Caridade. / Tempo para testemunhar e transmitir o vosso amor. / Nem sempre irradiamos todo o amor que de vós recebemos: / “Eu te amei” (Ap 3,9). / Por isso, Deus Santo, / nós vos pedimos a graça de celebrar este Ano da Caridade / ajudando os pobres e combatendo a pobreza, / que se manifesta de várias formas / incluindo a pobreza material, moral, espiritual, cultural / e a pobreza de quem não tem direitos, moradia, lugar ou liberdade. / Deus de Misericórdia, / ajudai-nos, neste Ano da Caridade, / a abrir mão das falsas seguranças, dos apegos e das garantias. / Livrai-nos, ó Deus, / da vergonhosa omissão e indiferença. / Que se afaste de nós a tentação de quisermos ser cristãos distantes das chagas do Senhor Jesus. / E que, por onde passarmos, sejamos irradiadores da vossa caridade, / contemplando, em cada irmão e irmã que sofre, vosso Filho, que nos amou até o fim. / Amém!



HINO I - Onde o Amor e a Caridade

R.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos. — **R.**
2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus! — **R.**
3. Junto, um dia, com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém. — **R.**



HINO II – Ninguém te ama como eu

1. Tenho esperado este momento, / tenho esperado que viesses a mim. / Tenho esperado que me fales, / tenho esperado que estivesses assim. / Eu sei bem que tens vivido, / sei também que tens chorado. / Eu sei bem que tens sofrido, / pois permaneço ao teu lado. — **R.**
R.: Ninguém te ama como eu, / ninguém te ama como eu. / Olhe pra cruz, esta é a minha grande prova. / Ninguém te ama como eu. / Ninguém te ama como eu, / ninguém te ama como eu. / Olhe pra cruz, foi por ti, porque te amo, ninguém te ama como eu.
2. Eu sei bem o que me dizes, / ainda que nunca me fales. / Eu sei bem o que tens sentido, / ainda que nunca me reveles. / Tenho andado a teu lado, / junto a ti permanecido. / Eu te levo em meus braços, / pois sou teu melhor amigo. — **R.**

*As Pastorais Sociais precisam,
mais do que nunca, aguçar os sentidos e o coração
para o serviço amoroso e profético na defesa da vida.*



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

MAPA DA DIOCESE DE NAZARÉ



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026



7 REGIÕES PASTORAIS: 48 PARÓQUIAS E 2 ÁREAS PASTORAIS?

Região Pastoral Carpina – RPC

- 01 – Carpina – Paróquia S. C. de Jesus
- 02 – Carpina – Paróquia Santo Antônio
- 03 – Carpina – Paróquia São José
- 04 – Chã de Alegria – Paróquia N. Sra. do Rosário
- 05 – Lagoa do Carro – Paróquia N. Sra. da Soledade
- 06 – Lagoa de Itaenga – Paróquia São Sebastião
- 07 – Paudalho – Paróquia Divino Espírito Santo
- 08 – Paudalho – Guadalajara – Paróquia N. Sra. Auxiliadora

Região Pastoral Limoeiro – RPL

- 01 – Cumaru – Paróquia Santa Teresinha
- 02 – Feira Nova – Paróquia São José
- 03 – Glória do Goitá – Paróquia N. Sra. da Glória
- 04 – Limoeiro – Paróquia N. Sra. da Apresentação
- 05 – Limoeiro – Paróquia N. Sra. do Carmo
- 06 – Limoeiro – Paróquia São Sebastião
- 07 – Passira – Paróquia N. Sra. da Conceição
- 08 – Salgadinho – Paróquia N. Sra. das Dores

Região Pastoral Nazaré – RPN

- 01 – Aliança – Cauceiras - Área Pastoral N. Sra. Auxiliadora
- 02 – Aliança – Paróquia N. Sra. das Dores
- 03 – Buenos Aires – Paróquia N. Sra. do Bom Parto
- 04 – Itaquitinga – Paróquia São Sebastião
- 05 – Nazaré da Mata – Paróquia N. Sra. da Conceição
- 06 – Tracunhaém – Paróquia Santo Antônio
- 07 – Vicência – Paróquia Sant'Ana
- 08 – Vicência – Angélicas – Paróquia N. Sra. do Rosário
- 09 – Vicência – Murupé – Paróquia São José

Região Pastoral Timbaúba – RPT

- 01 – Camutanga – Paróquia N. Sra. do Rosário
- 02 – Ferreiros – Paróquia N. Sra. da Conceição
- 03 – Macaparana – Paróquia N. Sra. do Amparo
- 04 – Timbaúba – Paróquia Imaculado Coração de Maria
- 05 – Timbaúba – Paróquia N. Sra. da Conceição
- 06 – Timbaúba – Paróquia N. Sra. das Dores
- 07 – São Vicente Férrer – Paróquia São V. Férrer

Região Pastoral Goiana – RPG

- 01 – Condado – Paróquia N. Sra. das Dores
- 02 – Goiana – Paróquia N. Sra. do Rosário
- 03 – Goiana – Paróquia São Lourenço
- 04 – Itambé – Paróquia N. Sra. do Desterro

Região Pastoral Orobó – RPO

- 01 – Bom Jardim – Paróquia Sant'Ana
- 02 – Bom Jardim – Umari – Área Pastoral N. Sra. das Dores
- 03 – João Alfredo – Paróquia N. Sra. da Conceição
- 04 – Machados – Paróquia São Sebastião
- 05 – Orobó – Matinadas – Paróquia São Severino Mártir
- 06 – Orobó – Paróquia N. Sra. da Conceição

Região Pastoral Surubim – RPS

- 01 – Casinhas – Paróquia N. Sra. das Dores
- 02 – Frei Miguelinho – Lagoa de João Carlos – Paróquia São João Batista
- 03 – Frei Miguelinho – Paróquia São José
- 04 – Sta. Mª do Cambucá – Paróquia N. Sra. do Rosário
- 05 – Surubim – Paróquia São José
- 06 – Surubim – Paróquia São Sebastião
- 07 – Vertente do Lério – Paróquia N. Sra. das Victórias
- 08 – Vertentes – Paróquia São José



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - 2020 - 2026

CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL - CODIP

MEMBROS

Bispo Diocesano: Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena

Vigário Geral: Pe. Antonio Inácio Pereira

Coordenador de Pastoral: Pe. Pedro Francisco do Nascimento

Coordenador da Região Pastoral Carpina: Pe. Artur Alexandre da Silva

Vice-Coordenador da Região Pastoral Carpina: Pe. Cezar Diego Tôres do Nascimento

Representantes da Região Pastoral Carpina: Severino Olímpio do Nascimento e Maria Rita da Silva Oliveira

Coordenador da Região Pastoral Goiana: Pe. Eduardo Tenório do Nascimento

Vice-Coordenador da Região Pastoral Goiana: Pe. Alexandre Rufino da Silva

Representantes da Região Pastoral Goiana: Maria José de França e José Severino da Silva

Coordenador da Região Pastoral Limoeiro: Pe. José Ramos da Silva

Vice-Coordenador da Região Pastoral Limoeiro: Pe. Rafael Alves de Araújo

Representantes da Região Pastoral Limoeiro: Fagner José de Andrade e Rayane Araújo Ribeiro do Carmo

Coordenador da Região Pastoral Nazaré: Pe. Francisco Valdemar Coelho Domingos

Vice-Coordenador da Região Pastoral Nazaré: Pe. Marcos Antonio de Arruda Moura

Representantes da Região Pastoral Nazaré: Maria Roberta Barata de Moraes Melo e Jonas Jarlan do Nascimento Silva

Coordenador da Região Pastoral Orobó: Pe. Antonio Lucena da Silva

Vice-Coordenador da Região Pastoral Orobó: Pe. Ronaldo Gomes da Silva

Representantes da Região Pastoral Orobó: Severino Lúcio Barbosa e Antony Queiroz da Silva

Coordenador da Região Pastoral Surubim: Pe. Simeão Manoel Dantas

Vice-Coordenador da Região Pastoral Surubim: Pe. José Júnior Rodrigues

Representantes da Região Pastoral Surubim: Débora de Santana Costa Bezerra e Izalene Oliveira Saraiva

Coordenador da Região Pastoral Timbaúba: Pe. Wellington Maciel da Silva

Vice-Coordenador da Região Pastoral Timbaúba: Pe. Tony Clebson Pereira Moraes

Representantes da Região Pastoral Timbaúba: Maria José Gomes da Silva e Eldalice de Souza e Silva

Comissão de Diáconos Permanentes: Diác. Reinaldo Severino Marinho

CRB – Núcleo Nazaré: Ir. Edilene Ferreira Reis, cfa

PASCOM: Seminarista Dênes Francisco Gomes de Souza

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio
morar entre nós”

João 1,14

